

# O sistema representativo de Vicência

## 1928 a 2018

Bhreno Vieira

”Vicência e os seus 90 anos!”

13 de agosto de 2018

Poço Comprido



- (I) O por que da Ciência Política?
- (II) Dados Demográficos
- (III) A Política Municipal
- (IV) Considerações Finais



- O que faz um cientista político?

- O que faz um cientista político?
- Buscamos regularidades em fenômenos políticos e fazemos inferências sobre possíveis causas a partir de evidências empíricas, que são baseadas nos dados;
- Dados: estatísticas oficiais, leis, discursos, pesquisas de opinião, grupos focais, entrevistas e entre outros;
- Não prevemos eventos particulares do futuro, mas estudamos eventos para encontrar regularidades.



- E sobre o que estudamos?

- E sobre o que estudamos?
- O estudo da política é o estudo da influência e de quem é influente;
- Governo, Administração Pública, partidos, grupos de interesse, personalidades políticas e as eleições;

- E sobre o que estudamos?
- O estudo da política é o estudo da influência e de quem é influente;
- Governo, Administração Pública, partidos, grupos de interesse, personalidades políticas e as eleições;
- "Política: quem ganha o quê, quando e como?"

## Origens

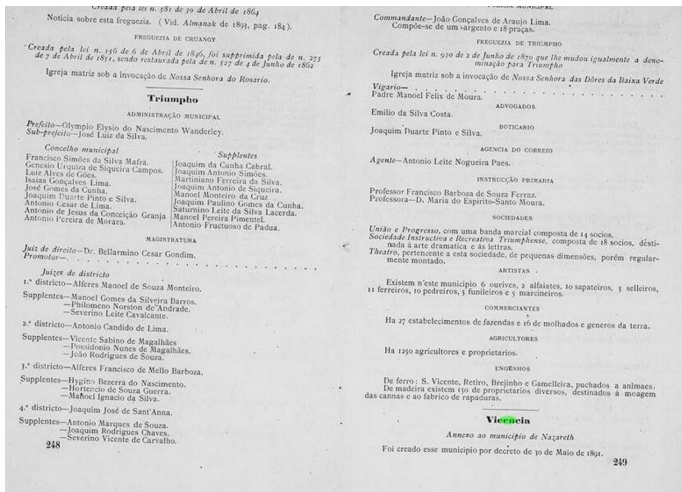


Figure: Almanak do Estado de Pernambuco (1894)



## Origens

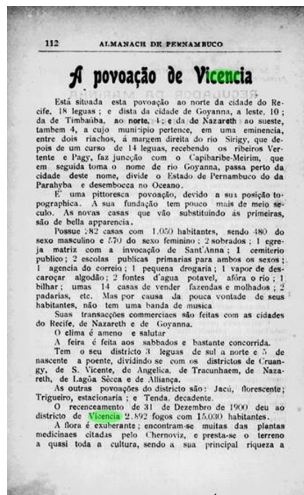


Figure: Almanach de Pernambuco (1901)

Origens



Figure: Certidão de Nascimento (1928)

Artigo 1º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 2º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 3º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 4º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 5º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 6º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 7º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 8º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 9º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 10º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 11º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 12º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 13º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 14º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 15º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 16º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 17º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 18º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 19º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 20º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 21º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 22º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 23º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 24º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 25º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 26º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 27º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 28º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 29º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

Artigo 30º - O registro de nascimento de todo cidadão brasileiro é obrigatório e gratuito.

## Origens

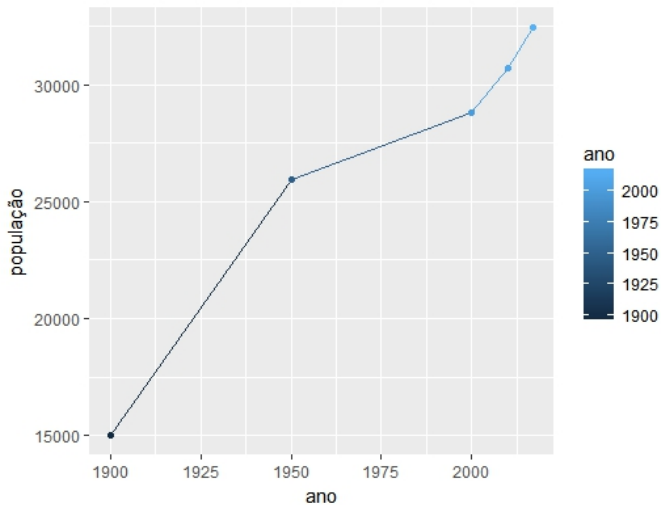


Figura: Mito de Fundação

Ano	População
1900	15.030
1950	25.950
2000	28.820
2010	30.732
2017	32.429

Table: População

Demografia



Ano	Domicílios
1900	282
1950	5.294
1990	5.748
2000	6.507
2010	8.096

Table: Número de Domicílios

## Demografia

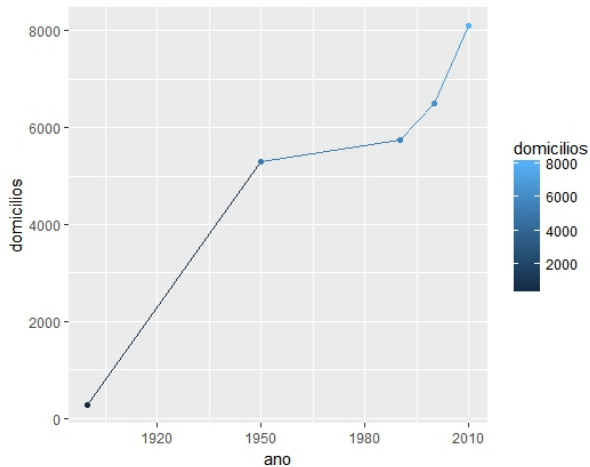


Figure: Domicílios

Ano	Eleitores
1950	1.482
1988	13.883
2004	22.019
2010	22.955
2018	21.548

Table: Eleitorado



## Demografia

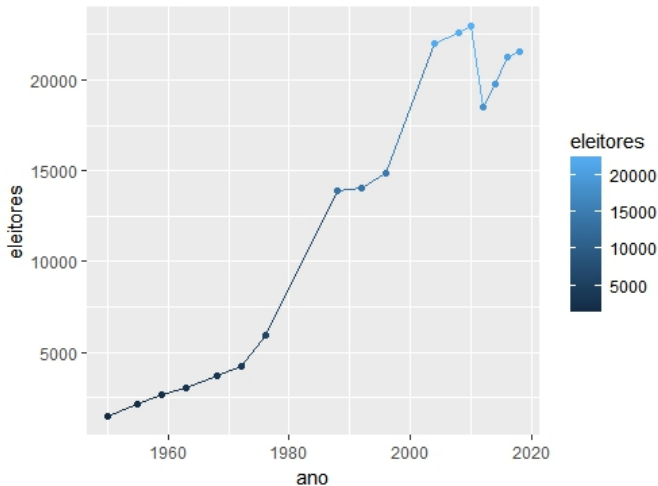


Figure: Eleitorado

O governo representativo é aquele que:

- 1 Os representantes são eleitos pelos governados;
- 2 Os representantes conservam uma independência parcial diante das preferências dos eleitores;
- 3 A opinião pública sobre assuntos políticos pode ser manifestada independente do controle do governo;
- 4 As decisões políticas sejam tomadas após o debate.

- (i) Democracia dos Notáveis (1889 - 1945);
- (ii) Democracia dos Partidos (1946 - 1964, "1964-1976");
- (iii) Democracia do Público (1988 aos nossos dias).

- As eleições foram concebidas como meios de conduzir indivíduos que gozavam de prestígio entre os cidadãos locais;
- Os candidatos possuem propriedades fundiárias, mercantis ou manufatureiras) e as virtudes recaem sobre as suas personalidades, riqueza ou ocupação social;
- Eleições selecionavam os mais "notáveis"
- Propriedade e *voto cabresto*.

## Democracia dos Notáveis

	Governo	Oposição
1928	Júlio Andrade Lima; Joaquim Correia de Andrade; Enersto Albuquerque e Bento Romeiro	Benjamin da Costa Azevedo; Cândido José de Oliveira e José Cândido de Oliveira
1930	Benjamin da Costa Azevedo, "Senhor da Barra"	Israel Novaes ("O Ideal") e Geminiano Pedroza
1935	Geminiano Pedroza e os "notáveis" (Dr. Joaquim Correia, Dr. Antônio Jorge Vasconcelos, Luís Gomes Maranhão)	Cândido José de Oliveira
1937 - 1945	Geminiano Pedroza	



Figure: Os Notáveis







- Aumento do Eleitorado;
- Cidadãos não votam mais em quem conhece, mas em quem representa suas ideias;
- Partidos e Candidatos se aproximam dos eleitores;
- Uso do rádio e jornais

Atores Políticos e Grupos Partidários		
1947	<b>Dr. José Otávio Maciel (PSD)</b>	Coronel Artur Estelita Oliveira (UDN)
1950	<b>Coligação Democrática (PSD, UDN, PSP) José João Mota e Albuquerque</b>	
1955	<b>Coligação Democrática (PSD, UDN, PSP): Francisco Ramos Pedroza e Francisco Morais. Criação do PTB</b>	
1959	<b>José Otávio Maciel (UDN) e grupo do PSD de Geminiano Pedroza</b>	Paulo Morais de Andrade Lima (PR)
1963	<b>Mário Ramos de Andrade Lima e Amauri Pedrosa (PSD)</b>	José Correia e Otáciano Carneiro da Cunha (UDN)

	Arena	MDB
1968	<b>Luís Gomes Maranhão e Aurélio Seabra</b>	José Florêncio Travassos e Manoel Correia Menezes
1972	<b>Amauri Pedroza e José Ricardo Silva</b>	<i>MDB + Arena2</i> Mário Ramos de Andrade Lima e Kepler José Maranhão
1976	<b>Luís Gomes Maranhão e Aurélio Seabra</b>	José Otamir e José Florêncio

- Personalização da escolha eleitoral;
- Votamos em pessoas e não em partidos;
- E por que?

- Personalização da escolha eleitoral;
- Votamos em pessoas e não em partidos;
- E por que?
- Reformas no Estado;

- Personalização da escolha eleitoral;
- Votamos em pessoas e não em partidos;
- E por que?
- Reformas no Estado;
- Novos canais de comunicação política (TV, Rádio, Internet, Redes Sociais).

Ano	Eleito (a)	Partido
1988	Mario Ramos Filho	PTB
1992	Amaury Pedrosa	PFL
1996	Eva Maria	PDT
2000	Eva Maria	PMDB
2004	Zezinho Tinin	PP
2008	Dr. Paulo	PSB
2012	Dr. Paulo	PSB
2016	Guilherme Nunes (Guiga)	PSDB

Table: Eleitos (1988 - 2016)

Table 3 Rank Ordering of Parties from Left to Right

Year		R <sup>2</sup>
1990	PCdoB PT PCB PSB PDT PSDB PMDB PTB PL PDC PRN PFL PDS	0.91
1993	PCdoB PT PSTU PSB PPS PDT PSDB PMDB PP PTB PL PFL PPR PRN	0.88
1997	PCdoB PT PSB PPS PDT PMDB PSDB PTB PL PFL PPB	0.98
2001	PCdoB PT PSB PDT PPS PMDB PSDB PL PTB PFL PPB	0.86
2005	PCdoB PSB PT PPS PDT PMDB PSDB PTB PL PFL PP	0.79

Figure: Ideologia Partidária



- O município de Vicência se assemelha aos processos vividos pelo Brasil, ao longo dos anos republicanos;
- O sistema representativo adequa-se aos padrões teóricos levantados;
- O conflito político na cidade pode ser traduzido por conflitos entre famílias;
- A clivagem "Donos de Terra" X "Massa Urbana" foi predominante em boa parte dos períodos estudados.

## Limitações e Agenda de Pesquisa

- 1 A pesquisa se encontra em seu estágio inicial, não podendo apresentar conclusões empíricas mais fortes;
- 2 Ancora-se em pesquisa bibliográfica;
- 3 **Agenda de Pesquisa:** Análise de conteúdo em jornais públicos como: "O correio do Siriji" e "A Voz da Manhã", além do acervo da Hemeroteca Nacional;
- 4 Dados Eleitorais no TSE;
- 5 Documentos Oficiais da Prefeitura e Câmara;
- 6 Entrevistas com civis e políticos.

## Referências

- Bradley, S. 1977. **Açúcar e Poder**. Dissertação do Departamento de Sociologia. UFPE. Recife
- Laswell, H. 1936. **Politics: who gets what, when, how**. Cleveland. New York.
- Manin, B. 1997. **The principles of representative government**. Cambridge University Press.
- Power, T. & Zucco, C. 2009. **Estimating ideology of Brazilian Legislative Parties, 1990 - 2005**. Latin American Research Review, v. 44, n. 1.